

5. I. 1932

Meu caro tio Jalles

Recebi por intermédio de tio Heitor duas cartas suas, a da de Dezembro - uma para ele e a outra para mim. Por elas me puz ao corrente da saúde de tia Diágorah e da infecção que o Paulo contraiu na febre malvada sentar. Sobre ele entretanto nenhuma aplicação vou tendo uma vez que trata-se de um acometimento benigno e que passa ao tratamento e ao cuidado de meus bons amigos, vai cedendo. Debei inutil como muito bem V. pensou, ir torturar Mamie com a notícia da moléstia do Paulo. Telefonei ao tio Heitor dizendo isto e pedi-lho para que a deixassem na ignorância do fato até que o Paulo possa pessoalmente informar mal-a, depois de bom.

Outro tanto não acontece.

ce com a impressão que suas cartas me  
trouxeram o estado de pobre tia Diurak.  
Delas resulta que os médicos se vêm deanti  
de um caso bastante complexo e infelij-  
mente de prognostico bastante reservado  
em vista dos sintomas de insuficiencia  
cardio-renal que ao que eu conclus,  
se vêm manifestando. Cor. Tada. De  
todo coração eu me solitário na infirmita-  
ção de todos vs. e bem inepto o que mi-  
nha velha avó deve estar passando, ven-  
do a filha neste estado. Pego que te.  
me ponha sempre a corrente da saúde de  
tia Diurak, caso tantas preocupações  
lhe permittem, mais a de estar es-  
crevendo amavelmente mente.

Estou ainda em Mt. Mysi-  
vel. Espero ir ao Rio em Fevereiro e  
darei dita noticia quando emprender  
a viagem, para que possam informar  
o meu pai e deim.

Lembre-me a tó'ro, tia ali-  
ce, tia Diurak e tia Corvica.

Receba o meu afetuoso  
e muito amoroso

Pedro